

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS EM ESCOLA
MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE – MT**

Bruna Argôlo Soares¹; Ana na Beatriz Freitas Fragato²; Camilly Vitória Taques Vaz³; Isabel Mitsu Brito Kanashiro⁴; Ivone Sabino⁵; Luciane Sozo⁶; Silvina Analia Ribeiro⁷.

Introdução: O Programa de Interação Comunitária (PIC) tem o propósito de inserir o acadêmico de medicina no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo o contato com um modelo de atenção à saúde focado na sua promoção, prevenção e proteção. Dentre essas atuações, encontra-se o monitoramento e classificação do estado nutricional dos usuários, por meio de dados coletados durante ações de vigilância epidemiológica. A antropometria para a faixa etária abordada nesse trabalho – crianças de ambos os sexos com idades entre 4 e 5 anos – envolveram a aferição do peso, altura e o cálculo do índice de massa corporal (IMC), com objetivo de rastrear desvios do crescimento e identificar precocemente casos de obesidade e desnutrição com maior risco de morbimortalidade. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos da terceira etapa do curso de medicina, no dia 16 de outubro de 2023, em que foi realizada uma atividade com alunos pré-escolares da Escola Municipal de Educação Básica Apolônio Frutuoso da Silva, em Várzea Grande – MT. O peso foi aferido com balança digital, a altura com uso de fita-métrica fixada na parede e o IMC calculado e categorizado conforme diretrizes da Organização Mundial de Saúde. Foram avaliadas 54 crianças, sendo 24 meninos e 30 meninas. Em geral, a maioria dos estudantes apresentou resultados adequados para idade, dentro do score z da Caderneta de Saúde da Criança. No entanto, foram detectadas 5 alterações significativas, sendo 3 casos de risco de sobrepeso e 1 caso de obesidade para o sexo masculino e 1 caso de obesidade para o sexo feminino. Como ação de promoção e prevenção de saúde, enviamos uma notificação aos pais via agenda escolar, orientando-os a procurar a unidade de saúde para agendamento de consulta e direcionamento sobre como melhorar os hábitos alimentares das crianças. **Considerações finais:** A triagem de crianças em risco de obesidade e desnutrição é importante para o desenvolvimento de estratégias de saúde capazes de gerar impactos positivos no bem-estar infantil e no crescimento saudável. A conduta de alertar os pais é o primeiro passo para alcançar esses objetivos, já que tal situação reflete hábitos sedentários e refeições desequilibradas, que necessitam de intervenção imediata para evitar danos permanentes à saúde, como o desenvolvimento precoce de diabetes e hipertensão.

Palavras chaves: Antropometria. IMC. Crescimento. Estado nutricional.

¹Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva e Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: bruna.soares@univag.edu.br

²Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: biafragato@hotmail.com

³Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: camillytaquesvaz@hotmail.com

⁴Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: isabelkanashiro1@gmail.com

⁵Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ivonesabino26@hotmail.com

⁶Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: luciane.sozo15@gmail.com

⁷Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: silvina.ribeiro@hotmail.com